

## Cara A Cara

Chico Buarque

Tenho um peito de lata  
E um nó de gravata  
No coração  
Tenho uma vida sensata  
Sem emoção  
Tenho uma pressa danada  
Não paro pra nada  
Não presto atenção  
Nos versos desta canção  
Inútil

Tira a pedra do caminho  
Serve mais um vinho  
Bota vento no moinho  
Bota pra correr  
Bota força nessa coisa  
Que se a coisa pára  
A gente fica cara a cara  
Cara a cara cara a cara  
Bota lenha na fonalha  
Põe fogo na palha  
Bota fogo na batalha  
Bota pra ferver  
Bota força nessa coisa  
Que se a coisa pára  
A gente fica cara a cara  
Cara a cara cara a cara

Tenho um metro quadrado  
Um olho vidrado  
E a televisão  
Tenho um sorriso comprado  
A prestação  
Tenho uma pressa danada  
Não paro pra nada  
Não presto atenção  
Nas cordas desse violão  
Inútil

Tira a pedra do caminho (etc.)

Tenho o passo marcado  
O rumo traçado sem discussão  
Tenho um encontro marcado  
Com a solidão  
Tenho uma pressa danada  
Não moro do lado  
Não me chamo João  
Não gosto nem digo que não  
É inútil

Tira a pedra do caminho (etc.)

Vou correndo, vou-me embora  
Faço um bota-fora  
Pega um lenço agita e chora  
Cumpre o seu dever

Bota força nessa coisa  
Que se a coisa pára  
A gente fica cara a cara  
Cara a cara cara a cara  
Com o que não quer ver